



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE  
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

## **Relatório da Reunião do Comité Executivo 30 de maio de 2018 - Lisboa**

O Presidente Aurelio Bilbao não pôde estar presente, pelo que as suas desculpas foram apresentadas aos Membros e Francisco Portela Rosa presidiu a reunião. A ordem do dia bem como o relatório da reunião anterior foram validados sem qualquer alteração, por unanimidade.

### **1. Funcionamento do CC Sul**

O exercício 2017-2018 do CC Sul foi simples em termos financeiros. Em proporção, as rubricas de custo são semelhantes às dos anos anteriores. A ausência de Secretário-Geral durante mais de 8 meses acarretou despesas baixas e, logo um lucro de mais de 20 000 euros.

O Secretariado deu especificações relativamente aos subsídios da Comissão Europeia e às contribuições de cada Estado Membro: A alteração do montante das contribuições não é da competência do Secretariado, a menos que um pedido oficial do Comité Executivo seja apresentado.

### **2. Ponto informativo e debate relativo ao Plano de Gestão do Golfo da Biscaia**

#### **Apresentação da Comissão Europeia**

Mindaugas Kisieliauskas, Representante da Comissão Europeia, apresentou a proposta de plano de gestão da CE. Essa apresentação permitiu levantar um certo número de questões, às quais Mindaugas tentou responder.

O plano proposto pela CE define as linhas gerais da gestão das pescas no Atlântico, sem entrar em pormenores e especificações digitais, de modo a facilitar os procedimentos em caso de ajuste a introduzir. Esta escolha justifica-se pelas dificuldades encontradas no Mar Báltico, na sequência da implementação de um plano plurianual.

Não foi fixada a lista das espécies que diferenciam as capturas "alvo" das capturas "acessórias", estando em curso discussões com os peritos científicos. Essa distinção entre capturas acessórias e alvo bem como os escalões de TAC, permitirão registar o impacto socioeconómico assegurando simultaneamente o bom estado das unidades populacionais. A CE tenta encontrar o justo equilíbrio.

Não há obrigação, para a Comissão Europeia, de incluir a pesca recreativa ao plano de gestão; sê-lo-á, quando essa prática apresentar um perigo para o estado das unidades populacionais haliêuticas.

As propostas de medidas de salvaguarda adicionais (Ex.: Encerramento de zona) devem ser acompanhadas de estudos de impactos: No que respeita às outras unidades populacionais e aos aspetos socioeconómicos.

Apesar dessas especificações, alguns membros permanecem dubitativos quanto aos benefícios do plano, especialmente devido ao facto de este reunir duas regiões (Atlântico



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE  
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

Norte e Sul), pela ausência de medidas a longo prazo e, por fim, pelo impacto potencialmente significativo da pesca sobre as espécies acessórias.

### **Encontro com o CC Águas Ocidentais Norte e redação de um Parecer**

Os membros do Comité Executivo decidiram que o CC Sul devia primeiro estruturar e afirmar o seu posicionamento através de um parecer. Em seguida, seria possível e aconselhável um encontro com o CC Águas Ocidentais Norte.

Foram designados três membros para enviar contribuições ao Secretariado: Jean-Marie Robert para a França (do qual um documento já está em linha na página Internet do CC Sul), Sergio Lopez (Espanha) e Javier Lopez (ONG). O parecer terá de ser adotado o quanto antes, de modo a levar em consideração os calendários do Parlamento e do Conselho.

Foram realçados vários pontos, os quais deverão constar do parecer:

- Gestão a longo prazo e Possibilidades de pesca
- Considerações socioeconómicas mais aprofundadas
- Um plano que não seja um travão à implementação de regras de exploração

### **3. Posicionamento do CC Sul relativamente ao Brexit**

O representante da CE, Mindaugas, indicou que, no estado atual das negociações, as modalidades da PCP aplicar-se-iam ao Reino-Unido durante o período de transição. Os Conselhos Consultivos e os Grupos de Estados Membros manter-se-ão idênticos em número e estrutura.

Ana Matias (SCIAENA) propõe difundir um relatório sobre o assunto por intermédio do Secretariado.

Os membros do Comité Executivo decidiram afirmar o posicionamento do CC Sul e o seu desejo de permanecer independente na sua zona de competência mediante uma carta dirigida à Comissão. Por conseguinte, este assunto será tratado pelo Secretariado.

### **4. Apresentação e Revisão dos Projetos de Pareceres**

#### **Turbinas eólicas**

O parecer foi validado sem quaisquer alterações, por unanimidade.

#### **Regulamento Atum em Conserva**

A indústria conserveira, representada por Carlos Ruiz Blanco (ANFACO) opõe-se ao envio à Comissão Europeia do parecer no seu presente estado. Expõe que deve ser redigido um parecer coerente, a escala comunitária da normativa, incluindo, se quere-se a opinião dos membros do CC SUR sobre a situação em Espanha, e remitir-o ao MAC que é o Conselho Consultivo com plena competência em mercados e que está a tratar deste Regulamento. Neste sentido, o CC SUL pede ao Carlos Ruiz a seu apoio para a redação dum escrito para o MAC.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE  
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

## Obrigação de Desembarque

O Secretariado lembrou que o objetivo era transmitir o parecer à Comissão e ao Grupo de Estados Membros no dia seguinte: 31/05/2018.

### Foram decididas várias alterações ao Projeto:

- Relativamente às percentagens de minimis combinados por arte de pesca, serão 3% para as redes e 7% para o arrasto.
- Foram propostas por Björn Stockhausen (SeasatRisk) alterações redacionais menores na introdução, tendo estas sido validadas. Por conseguinte, enviará as suas propostas ao Secretariado a partir do dia seguinte. Convirá, em especial, insistir na utilização do FEAMP e no aspeto teórico dos problemas identificados e fornecer mais pormenores sobre o impacto económico da OD.
- A árvore de decisão e o resultante quadro não podem ser utilizados no seu estado atual, na opinião das ONGs: Deverão ser eliminados ou completados. Os outros membros optaram pela eliminação.
- As ONGs gostariam de indicar que não apoiam uma isenção total da OD para as profissões que utilizam nassas e anzóis. Todas as artes de pesca devem ser submetidas à OD.
- Luis Vicente gostaria de acrescentar espécies à lista dos riscos de chokes para a frota portuguesa.
- As ONGs gostariam de obter precisões quanto à eliminação de espécies do sistema de TAC, são contemplados outros sistemas?

## 5. Questões diversas

Miren Garmendia (OPEGUI) informou de um problema relativo à classificação dos tamanhos de atum rabilho. Transmitirá um documento ao Secretariado para fundamentar os seus argumentos.

O Secretariado anunciou as datas das próximas reuniões:

- Assembleia-Geral: 3/07/18 em Nantes
- Grupos de Trabalho: 30-31/10/18 em Cádiz (a confirmar)

## CONCLUSÃO

Projeto de Parecer

- Parecer eólico validado sem quaisquer alterações
- Parecer OD validado com alterações menores a introduzir
- Parecer Conservas de atum a reexaminar

Novos Projetos de Parecer:

- Parecer sobre o Plano Plurianual das Águas Ocidentais (o quanto antes)
- Parecer/Carta de posicionamento do CC Sul sobre o Brexit
- Reflexão sobre a repartição dos tamanhos do atum rabilho